

2107

**AVALIAÇÃO DA INSERÇÃO DE DISPOSITIVOS INTRAUTERINOS (DIUS) E SEUS SEGUIMENTOS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**FRANCISCO ARSEGO DE OLIVEIRA; GIOVANA BERGER DE OLIVEIRA  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A orientação e a disponibilização de métodos contraceptivos é uma atividade importante no cuidado à saúde, especialmente como forma de garantir o direito ao atendimento à saúde reprodutiva e sexual à população. Uma boa compreensão dos métodos anticoncepcionais permite um melhor aconselhamento e, portanto, maior probabilidade de serem efetivos. O DIU é um anticoncepcional seguro e amplamente disponível nas redes de Atenção Primária à Saúde. Apesar da percepção de que mulheres mais jovens estão optando por esse método, há poucas informações sistematizadas no âmbito local das Unidades Básicas de Saúde sobre o desfecho dessas inserções e da caracterização das usuárias que optaram por esse método. O objetivo principal dessa pesquisa foi caracterizar o perfil das mulheres que colocaram DIU em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) quanto à idade, história gestacional, método anticoncepcional prévio e realização de citopatológico de colo uterino, assim como o desfecho no intervalo de 12 meses após a inserção. Para tanto, foi realizado um estudo transversal que abrangeu todas as mulheres em que foram inseridos DIUs durante o ano de 2018. Foram analisados os dados retrospectivos nos registros de dispensação e nos prontuários individuais, com compilação em planilha específica para análise quanti e qualitativa. Como resultado, verificamos que no período estudado foram inseridos 63 DIUs. A idade média das mulheres foi de 28 anos, com extremos de 16 a 49 anos. Desse total, 33 (52%) eram nuligestas e 39 (62%) eram nulíparas. Quarenta e quatro mulheres (70%) tinham registro em prontuário de realização do exame citopatológico de colo uterino e, destas, 18% tinham coletado o exame antes dos 24 anos de idade. Os métodos anticoncepcionais mais utilizados previamente à inserção foram o preservativo masculino e os anticoncepcionais orais combinados (respectivamente 27% e 25%). Em 59% dos casos, os DIUs foram inseridos por residentes e em 20% por estudantes de medicina. Houve o registro de avaliação ecográfica posterior à inserção do DIU em 28,5% das mulheres. Apenas 7 mulheres (11%) buscaram a Unidade especificamente para a revisão um ano após a inserção. Como conclusão, assinalamos que o DIU é um método anticoncepcional seguro e que poderia ter a sua utilização mais difundida, aprimorando o controle do seu seguimento. As informações obtidas nessa pesquisa serão úteis nas atividades de educação reprodutiva para esclarecer o seu uso entre a população vinculada à UBS.

2158

**ÉTICA E SEGURANÇA DO PACIENTE: ANÁLISE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**KETLYN SANTOS PEREIRA; CARLISE RIGON DALLA NORA; LETÍCIA BECKER VIEIRA  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: É de fundamental importância em estar presente na formação dos discentes os conteúdos referentes à ética e a segurança do paciente. Objetivo: analisar o projeto pedagógico do curso de graduação em enfermagem para verificar a temática da ética e segurança do paciente. Metodologia: O estudo faz parte do projeto "Segurança do paciente na atenção primária à saúde de Porto Alegre". Trata-se de uma etapa qualitativa, por meio de análise documental. A questão de pesquisa foi: O que se ensina sobre a temática da ética e segurança do paciente no curso de graduação em enfermagem nas instituições da região metropolitana de Porto Alegre? Os documentos incluídos foram os projetos pedagógicos dos cursos de graduação em enfermagem das instituições da região metropolitana de Porto Alegre. As buscas foram realizadas de forma online nos sites das instituições, entre os meses de abril e maio de 2020. Resultados e Discussão: 17 projetos políticos pedagógicos compuseram a amostra. Os documentos foram subdivididos em duas categorias: 1) Ética, onde evidenciam-se temas como: Ética profissional (n=8); Bioética (n=5); Legislação profissional em enfermagem (n=3); História da enfermagem (n=2); Ética e tecnocultura (n=2); Sociedade e contemporaneidade (n=1); Identidade, língua e cultura (n=1); Enfermagem no contexto social (n=1); Práticas sociais e ética (n=1); Sociologia e antropologia da saúde (n=1). 2) Segurança do paciente, onde destacam-se temas como: Biossegurança (n=3); Educação e comunicação em saúde (n=2); Controle de infecção (n=2); Gerenciamento de resíduos (n=2); Segurança e saúde no trabalho (n=2); Trabalho em equipe (n=1); Qualidade de vida (n=1); Sistemas de comunicação e informação (n=1); Vigilância em saúde (n=1). Considerações finais: O estudo representa uma importante contribuição para o ensino de graduação em enfermagem no que se refere a temática da segurança do paciente e da ética, por fornecer um panorama da atual situação em escolas de enfermagem da região metropolitana de Porto Alegre. Descritores: Educação; Currículo; Enfermagem; Ética; Segurança do Paciente.

2174

**ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL POR TELEATENDIMENTO: INOVAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**FRANCIELLE VELOSO PINTO PEREIRA; MARINA CARVALHO BERBIGIER; DARLISE RODRIGUES DOS PASSOS GOMES; MARIANA SCHIFFNER DIHL; ISADORA STAGGEMEIER PASINI; LUANDA DE SOUZA CONRADO; ILAINE SCHUCH  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Frente às recomendações do Ministério da Saúde para reduzir a propagação do COVID-19, medidas de isolamento e distanciamento social foram estabelecidas, impondo grandes desafios no que diz respeito à manutenção da Assistência Nutricional (AN) na Atenção Primária à Saúde. Diante desse cenário, os processos de trabalho foram modificados e o atendimento na modalidade não presencial foi sendo estabelecido como principal forma de acolher e atender as demandas